

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CANELAS

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE CANELAS (Escola-Sede)

CONSELHO GERAL**SÍNTESE DA REUNIÃO N.º 12**

◆ A reunião do Conselho Geral (CG) do Agrupamento de Escolas de Canelas, efetuada no **dia 25 de março** de 2024, pelas 18h15, na sala de reuniões (bloco D) da Escola Básica e Secundária de Canelas, teve a seguinte ordem de trabalhos (OT):

- ponto prévio – aprovação da ata da reunião n.º 11 (reunião anterior);
- ponto um – relatório de conta de gerência do ano económico de 2023 (apreciação e aprovação);
- ponto dois – informações /outros assuntos.

◆ Foi aprovada, no ponto prévio, a ata da reunião anterior (n.º 11) por unanimidade dos membros do CG nela presentes.

◆ Pese embora o conhecimento prévio pelos membros do CG, o Diretor do Agrupamento apresentou o Relatório de Conta de Gerência relativo ao exercício do ano de 2023 (de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023), tendo merecido o conseqüente e natural debate e apreciação crítica dos elementos do CG presentes na reunião.

O Diretor do Agrupamento salientou que é graças aos diversos projetos existentes, como o Ciência Viva e o *Erasmus+*, entre outros, bem como graças aos cursos profissionais e à aprovação da candidatura ao Centro Tecnológico Especializado (CTE), que é possível equipar a escola-sede com materiais e dispositivos eletrónicos. No âmbito da acreditação *Erasmus+*, vêm ao Agrupamento (a seu convite), nos dias 8, 9 e 10 de maio, dois *experts* estrangeiros para efetuarem *workshops*, subordinados aos temas “Cidadania”, “Mentoria” e “Uso de novas tecnologias na prática letiva”. A boa gestão da verba atribuída ao Agrupamento para os projetos *Erasmus+* – prosseguiu – permite a realização de mais mobilidades do que as inicialmente previstas, o que é francamente positivo, pois permite a formação de docentes, assistentes técnicos e operacionais e o intercâmbio de alunos.

Vários esclarecimentos foram prestados sobre o documento em análise pelo Diretor e pela Coordenadora Técnica dos Serviços Administrativos (presente na reunião, a convite do presidente do CG), que considerou positivo o contributo da descentralização e boa gestão dos projetos *Erasmus*, permitindo a viabilização das atividades e mobilidades programadas.

A representante dos encarregados de educação, Elisabete Fidalgo, salientou que as EB1 (escolas de primeiro ciclo) também necessitam de investimento, lamentando o facto de os novos equipamentos ficarem só na escola-sede. O Diretor disse que compreende a pertinência desta intervenção (lembrou, todavia, que a Biblioteca da EB1 do Alquebre já foi equipada pela ação do Agrupamento), mas esclareceu que estes novos equipamentos só podem ser usados na escola-sede, pois são oriundos de verbas do Fundo Social Europeu/POCH e do CTE.

De acordo com a alínea j) do ponto 1 do artigo 13.º do decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho, após a análise do movimento contabilístico de receitas e despesas efetuado na execução orçamental do Agrupamento, de acordo com as diversas fontes de financiamento, o documento foi aprovado por unanimidade dos membros presentes nesta reunião.